

Leão XIII: discípulo de Tomás de Aquino!

por Paulo Faitanin – UFF.



Leão XIII

Vida: Leão XIII, de seu nome Gioacchino Pecci (2 de Março, 1810- 20 de Julho, 1903) foi Papa de 1878 a 1903.

Nasceu em 2 de Março, 1810 em Carpineto, Itália. Pecci notabilizou-se primeiramente como popular e bem sucedido Arcebispo de Perugia, o que conduziu a sua nomeação como Cardeal em 1853. Em 20 de Fevereiro de 1878, foi eleito para sucessor do Papa Pio IX. É freqüente referir-se ao Papa Leão XIII por suas duas importantes encíclicas: *Rerum Novarum*, de 1891, sobre os direitos e deveres do capital e trabalho, em que introduziu a idéia da subsidiaridade no pensamento social católico e a *Aeterni Patris*, de 1879, sobre a Filosofia, onde destaca a importância do retorno à Filosofia de Santo Tomás de Aquino.

Foi o sexto filho dos sete filhos do Conde Lodovico Pecci e de sua esposa Anna Prosperi Buzi. Existiram algumas dúvidas sobre a nobreza da família Pecci, e quando o jovem Gioacchino solicita a sua admissão na *Academia dos Nobres em Roma*, se reuniu com uma certa oposição, sob a qual ele escreveu a história de sua família, o que demonstra que os Pecci foram de Carpineto um ramo dos Pecci de Siena, obrigado a emigrar para os Estados Pontifícios na primeira metade do século XVI, em virtude de Clemente VII, porque haviam estado do lado dos Médici. Aos oito anos de idade, juntamente com seu irmão Giuseppe, de dez anos de idade, foi enviado para estudar no novo centro educativo em Viterbo no seminário. Permaneceu ali seis anos (1818-1824), e ali adquiriu aquela clássica facilidade no uso do Latim e do Italiano, justamente admirado em seus escritos oficiais e em seus poemas.

Grande parte deste crédito é devido ao seu mestre, o Padre Leonardo Garibaldi. Quando em 1824, o Colégio Romano foi restituído aos jesuítas Gioacchino e seu irmão Giuseppe estudaram ali humanidades e retórica. No final do curso de retórica Gioacchino foi escolhido para apresentar em latim o tema *O contraste entre pagãos e cristãos de Roma*. Não menos exitosos foram os seus três anos de curso de filosofia e ciências naturais.

Permanecia ainda incerto quanto à sua chamada para o estado sacerdotal, apesar de que havia sido desejo de sua mãe que abraçasse o estado eclesiástico. Como muitos jovens romanos daquela época fossem destinados à carreira

pública ele, no entanto se dedicou aos estudos de teologia, de direito civil e canônico. Entre seus mestres contava o famoso teólogo Perrone e o escriturista Patrizi. Em 1832 obteve o doutorado em teologia e, após algumas dificuldades, pediu e obteve a admissão na Academia dos Nobres Eclesiásticos e iniciou os estudos de direito civil e canônico na Universidade de “Sapienza”.

Pecci notabilizou-se primeiramente como popular e bem sucedido Arcebispo de Perugia, o que conduziu a sua nomeação como Cardeal em 1853. Em 20 de Fevereiro de 1878, foi eleito para sucessor do Papa Pio IX. Foi o primeiro Papa a surgir num filme. É freqüente referir-se ao Papa Leão XIII pelas suas doutrinas sociais e econômicas, nas quais ele argumentava a falha do capitalismo e do comunismo. Ficou famoso como o “papa das encíclicas sociais”.

A mais conhecida de todas, a *Rerum Novarum*, de 1891, sobre os direitos e deveres do capital e trabalho, introduziu a idéia da subsidiariedade no pensamento social católico. Esta encíclica marcou o início da sistematização do pensamento social católico, chamado Doutrina social da Igreja Católica.

A bula *Apostolicae Curae* de 1896, afirma que as ordenações de diáconos, padres e bispos nas igrejas anglicanas, incluindo a Church of England, não são válidas e portanto nulas. Dentre muitas outras publicou a encíclica *Aeternum Divinae Sapientiae* sobre os valores da família, onde faz a abordagem dos problemas relacionados com o matrimônio. Neste documento faz a defesa da indissolubilidade do casamento e críticas ao divórcio. Leão XIII condenou também a Maçonaria e pela Carta Apostólica de 1899 *Testem Benevolentiae* condenou a heresia chamada Americanismo.

O Papa João Paulo II recorda-nos sua eminente figura duas vezes: por ocasião da Celebração do Centenário da encíclica Aeterni Patris e por ocasião do Congresso pelo Centenário da morte do Papa Leão XIII dizendo "*Devemos recordar também o forte impulso dado por Leão XIII à renovação dos estudos filosóficos e teológicos, particularmente com a publicação da Carta Encíclica Aeterni Patris, com a qual ele contribuiu igualmente, de modo significativo, para o desenvolvimento do neotomismo. Mençionei precisamente este aspecto particular do seu Magistério, na Encíclica Fides et ratio* (cf. nn. 57-58)".